

Ao ultrapassar motos, adesões avançam 40,8% no ano e movimentam R\$ 195,11 bilhões em créditos

O consórcio de imóveis alcançou 3,32 milhões de participantes ativos no Brasil em julho, crescimento de 35,5% sobre o mesmo mês do ano passado, e passou a ocupar a segunda posição entre os segmentos do Sistema de Consórcios. Dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC) mostram que as adesões somaram 979,67 mil cotas entre janeiro e julho, alta de 40,8%, enquanto os créditos comercializados chegaram a R\$ 195,11 bilhões, avanço de 33,1%.

“O crescimento do segmento mostra que o imóvel está presente em diferentes projetos financeiros. A decisão pode estar relacionada à casa própria, à construção, à aquisição de outro imóvel ou à ampliação de patrimônio. São objetivos distintos que têm em comum a necessidade de organização do orçamento e planejamento para períodos mais longos”, afirma Marcelo Lucindo, CEO da Evoy Administradora de Consórcios.

A mudança de posição ocorre em um Sistema de Consórcios que atingiu 13,41 milhões de participantes ativos em julho, novo recorde histórico. No acumulado dos sete primeiros meses de 2026, foram comercializadas 3,31 milhões de cotas, 14,9% acima do mesmo intervalo de 2025, com R\$ 331,60 bilhões em créditos comercializados.

O desempenho dos imóveis se diferencia dentro desse cenário. Enquanto o sistema cresceu 14,9% em adesões no período, o segmento imobiliário avançou 40,8%. O aumento do número de participantes ativos em 35,5% também colocou os imóveis à frente das motocicletas e atrás apenas dos veículos leves.

Na Evoy Administradora de Consórcios, o segmento imobiliário contempla diferentes finalidades. A carta de crédito pode ser destinada, conforme as condições aplicáveis, à aquisição de imóvel residencial ou comercial e terreno urbano, além da quitação de financiamento imobiliário em nome do participante.

A empresa também disponibiliza modalidades relacionadas a casas, apartamentos, reformas, salas comerciais, terrenos, imóveis comerciais, galpões, imóveis de lazer e construção. A diversidade de utilizações permite que o planejamento imobiliário esteja associado tanto à moradia quanto a projetos familiares, profissionais e patrimoniais.

No consórcio, o consumidor escolhe uma carta de crédito de acordo com o objetivo e participa de um grupo administrado pela empresa. A contemplação ocorre conforme as regras contratuais, por sorteio ou lance. A Evoy é uma administradora autorizada e fiscalizada pelo Banco Central do Brasil e informa que não comercializa cotas contempladas nem fornece datas específicas para contemplação.

“Quando o planejamento começa antes da aquisição, o consumidor consegue avaliar qual imóvel ou projeto faz sentido para aquele momento e para os próximos anos. O avanço do segmento mostra que milhões de brasileiros estão incorporando decisões imobiliárias ao planejamento financeiro de longo prazo, seja para morar, construir ou ampliar patrimônio”, conclui Marcelo Lucindo.

Fonte: Dalia, em 19.09.2026